



II Seminário de Pesquisa do Programa de Pós-Graduação em Educação

Autoavaliação e Planejamento

27 e 28 de abril de 2023

Realização:

Unit UNIVERSIDADE
TIRADENTES

Programa de Pós-graduação em Educação
Mestrado e Doutorado

O NÚCLEO DE ACESSIBILIDADE ÀS PESSOAS COM NECESSIDADES ESPECÍFICAS - NAPNE E A FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES PARA O ATENDIMENTO A EDUCANDOS COM DEFICIÊNCIA NA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA: O CASO DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ - IFCE

Damião Michael Rodrigues de Lima¹

RESUMO

O presente trabalho trata-se do recorte de uma pesquisa de doutorado em fase inicial de desenvolvimento que tem por objetivo apresentar os resultados parciais dos estudos realizados na primeira e segunda etapas. A proposta deste estudo é que seja realizada em duas etapas, onde na primeira tem-se uma revisão de literatura sobre o NAPNE e a formação continuada de professores. Na segunda etapa foi realizada uma busca no site do IFCE com o intuito de identificar os documentos institucionais que abordem a temática em questão. Os resultados mostram que estudos sobre essa temática ainda são incipientes e necessários.

PALAVRAS-CHAVE: NAPNE. Formação Continuada de Professores. Educação Inclusiva.

ABSTRAC

The present work deals with the clipping of a doctoral research in the initial phase of development that aims to present the partial results of the studies carried out in the first and second stages. The purpose of this study is to be carried out in two stages, where in the first there is a literature review on the NAPNE and the continuing education of teachers. In the second stage, a search was carried out on the IFCE website in order to identify the institutional documents that address the issue in question. The results show that studies on this topic are still incipient and necessary.

KEYWORDS: NAPNE. Continuing Teacher Education. Inclusive Education.

1 Introdução

O campo da educação inclusiva tem ganhado destaque pelo fato de as pessoas com deficiência estarem conquistando espaços na sociedade. Porém, conforme aponta a literatura (FAVORETTO; LAMÔNICA, 2014), durante o seu processo de escolarização,

¹ Doutorando em Educação; Programa de Pós-graduação em Educação; Universidade Tiradentes-UNIT; Grupo de Pesquisa Educação e Sociedade: sujeitos e práticas educativas; e-mail: michael.lima@ifce.edu.br

essas pessoas encontram algumas barreiras e enfrentam dificuldades para as transpor.

Partindo do pressuposto de que a educação é um direito de todos, tem-se um desafio, pois é preciso considerar que as pessoas que apresentam alguma deficiência têm o direito de estarem matriculadas no sistema regular de ensino, com condições equânimes de acesso e permanência (BRASIL, 1988).

A educação inclusiva surge como uma proposta de educação onde todos são vistos dentro de suas potencialidades e não do ponto de vista da deficiência, sendo que o seu público-alvo participa ativamente das tarefas de ensino, expressam de forma livre suas opiniões e se desenvolvem como cidadãos, considerando suas diferenças. Esta é uma modalidade de ensino que perpassa por todos os níveis da educação, desde a infantil até o ensino superior.

Segundo a legislação vigente, os alunos que são público-alvo da Educação Especial (PAEE) devem estar matriculados, preferencialmente, na rede regular de ensino e que deverão participar do Atendimento Educacional Especializado (AEE), a saber, os educandos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação (BRASIL, 2008a).

No caso dos Institutos Federais de Educação, pelo fato dos mesmos não disporem de Salas de Recursos Multifuncionais (SEM), entendo que atendimentos análogos aos desenvolvidos pelo AEE devem ser ofertados pelo NAPNE. Este consiste em um núcleo, denominado Núcleo de Acessibilidade às Pessoas com Necessidades Específicas, que tem por finalidade a promoção do acesso à permanência e o êxito educacional do discente com necessidades específicas, devendo atuar de forma conjunta com todos os setores do IFCE, do suporte técnico ao pedagógico e psicossocial, bem como assessorando o planejamento e execução de projetos de formação continuada de servidores para a Educação Inclusiva, para as comunidades interna e externa.

Este núcleo deve ser composto por uma equipe multidisciplinar do *campus* constituída de pedagogo, assistente social, psicólogo, técnicos administrativos, docentes, discentes, dentre outros, conforme a Resolução nº 50, de 14 de dezembro de 2015 que aprova o Regulamento dos NAPNES do IFCE (IFCE, 2015). Segundo esta resolução o NAPNE deve assessorar no planejamento e execução de ações de formação continuada dos servidores para a educação inclusiva.



II Seminário de Pesquisa do Programa de Pós-Graduação em Educação

Autoavaliação e Planejamento

27 e 28 de abril de 2023

Realização:

Unit UNIVERSIDADE
TIRADENTES

Programa de Pós-graduação em Educação
Mestrado e Doutorado

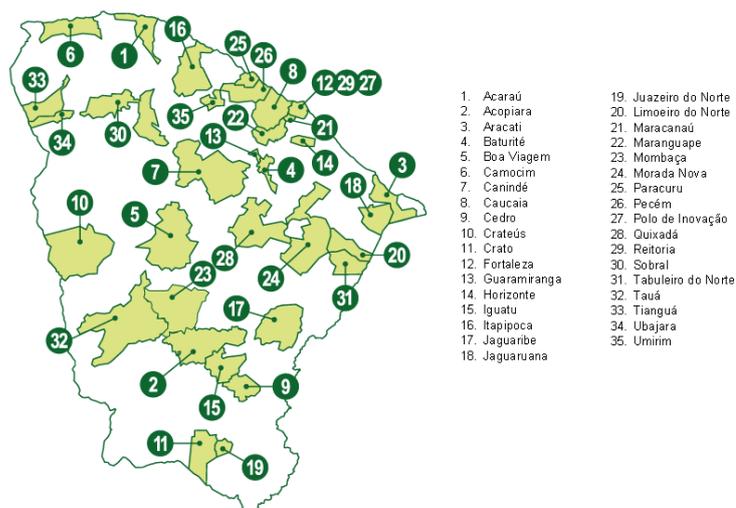
Muitas são as dificuldades encontradas pelos professores durante o exercício de sua função, principalmente no que diz respeito à sua formação. Segundo Gatti (2003), faz-se necessários que os professores estejam preparados para o desempenho da sua função e que por meio de uma formação adequada consigam se desenvolver de forma plena, superando os desafios (GATTI, 2003).

Assim, delimitou-se como objetivo deste trabalho apresentar os resultados parciais dos estudos realizados na primeira e segunda etapas do recorte de uma pesquisa de doutorado em fase inicial de desenvolvimento sobre as contribuições do NAPNE quanto a formação continuada de professores para o atendimento a educandos com deficiência nos *campi* do Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Ceará (IFCE).

2 Metodologia utilizada

Os procedimentos metodológicos de uma investigação tendem a expressar os compromissos assumidos pelo pesquisador com o universo pesquisado, além de indicar futuras possibilidades de investigação. Dada sua complexidade, tal fenômeno necessita de um tratamento investigativo adequado.

Imagem 01: Mapa dos *campi* do IFCE



Fonte: IFCE, 2023

Com foco de atenção na atuação do NAPNE quanto à formação continuada de

professores para o atendimento de educandos com deficiência da rede federal de ensino, a pesquisa será desenvolvida nos *campi* do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará. O referido instituto possui 33 unidades distribuídas por todo o estado do Ceará, 01 Reitoria e 01 Polo de Inovação, sendo que estes dois últimos se encontram localizados na cidade de Fortaleza, conforme apresentado na Imagem 1.

O desenvolvimento do estudo geral será realizado em três etapas. Inicialmente, será feita uma revisão de literatura sobre a temática abordada, onde serão consultadas as seguintes bases de dados: Portal de Periódicos da Capes, a Biblioteca Digital de Teses e Dissertações e o Google Acadêmico. Os descritores utilizados serão: Formação Continuada; Professores; Educação Inclusiva; Instituto Federal. O recorte temporal compreenderá o período de 2015 a 2021, considerando a criação do Regimento do NAPNE no ano de 2015.

Para esta primeira etapa serão considerados como critérios de inclusão os trabalhos publicados a partir de 2016 e que tenham relação com a temática abordada. Os critérios de exclusão serão os artigos publicados antes do ano de 2016, assim como aqueles que se repetirem nas diferentes bases de dados, não estiverem disponíveis na íntegra ou que não estejam diretamente relacionados ao objetivo da pesquisa. Os dados obtidos serão sistematizados à luz análise crítica e interpretativa.

Como segunda etapa, será realizada pesquisa documental quando, além das prescrições nacionais que abordem a temática em questão, serão analisadas as orientações e documentos institucionais no sentido de compreender como o IFCE se articula com os seus respectivos NAPNES na perspectiva de atender às pessoas com deficiência.

A terceira etapa consistirá na pesquisa em campo quando serão visitados os *campi* do IFCE que possuem NAPNES instituídos e atuantes. Segundo o site do IFCE, existem 27 núcleos organizados conforme mostrado na figura 2. Como critérios de inclusão para esta etapa, serão considerados os *campi* que possuem o NAPNE instituído por meio de portaria e de exclusão aqueles que não possuem o núcleo ou que possuem, mas não está atuante.

Imagem 02: Mapa dos NAPNES do IFCE



II Seminário de Pesquisa do Programa de Pós-Graduação em Educação

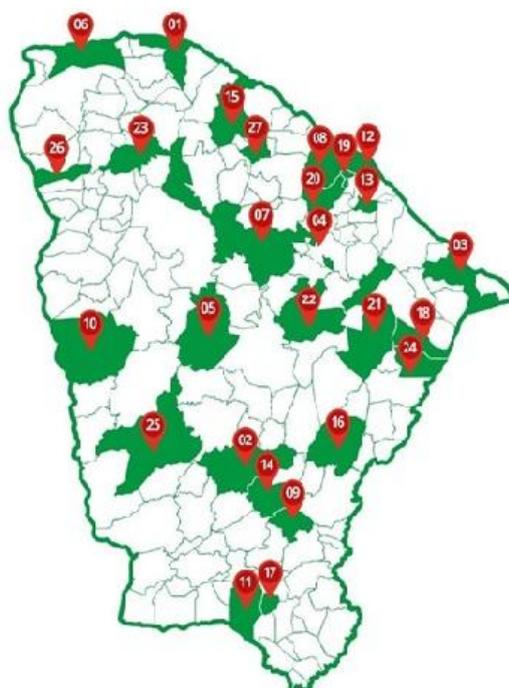
Autoavaliação e Planejamento

27 e 28 de abril de 2023

Realização:

Unit UNIVERSIDADE
TIRADENTES

Programa de Pós-graduação em Educação
Mestrado e Doutorado



- | | |
|------------------|------------------------|
| 1. Acaraú | 15. Itapipoca |
| 2. Acopiara | 16. Jaguaribe |
| 3. Aracati | 17. Juazeiro do Norte |
| 4. Baturité | 18. Limoeiro do Norte |
| 5. Boa Viagem | 19. Maracanau |
| 6. Camocim | 20. Maranguape |
| 7. Canindé | 21. Morada Nova |
| 8. Caucaia | 22. Quixadá |
| 9. Cedro | 23. Sobral |
| 10. Crateús | 24. Tabuleiro do Norte |
| 11. Crato | 25. Tauá |
| 12. Fortaleza | 26. Tanguá |
| 13. Guaramiranga | 27. Umirim |
| 14. Iguatu | |

Fonte: IFCE, 2023

Primeiramente, será feito um contato com todos os diretores gerais de cada *campus*, via e-mail institucional, com o intuito apresentar a proposta da pesquisa e de se obter informações sobre quais *campi* do IFCE possuem o NAPNE e se estão atuantes. Logo após serão contatadas as Coordenações de Controle Acadêmico (CCA) e as Coordenações dos Departamentos de Gestão de Pessoas (DGP) de cada *campus* para obtenção de dados acerca da matrícula de alunos com deficiência e lotação de servidores com deficiência.

Após o contato com os *campi* serão realizados momentos distintos com os coordenadores dos NAPNES, nos quais serão apresentados a proposta da pesquisa, os Termos de Consentimento Livre e Esclarecido – TCLE e realizadas as entrevistas. Levando em conta as considerações éticas o presente projeto será submetido ao comitê de ética e pesquisa da Universidade Tiradentes – UNIT. Para a realização das entrevistas, serão agendadas datas e horários distintos e a mesma será feita por meio da plataforma *Google Meet*, sendo que no contato inicial o pesquisador se apresentará ao entrevistado, solicitará permissão para gravação que posteriormente será transcrita

integralmente e os dados também submetidos à Análise de Conteúdo (FRANCO, 2008).

A entrevista semiestruturada será um instrumento para coleta de dados, coerente com um enfoque qualitativo da pesquisa e com os objetivos dessa investigação, uma vez que abre espaço para que os envolvidos expressem livremente suas compreensões, sentimentos e experiências no que se refere à formação continuada de professores para o atendimento de educandos com deficiência da rede federal de ensino do estado do Ceará.

Terminada a realização da pesquisa em campo e análise dos dados obtidos, caso seja constatado que os professores e profissionais que atuam nos NAPNES dos *campi* carecem de uma formação em educação especial inclusiva, sugiro como proposta de intervenção a realização de um curso de formação continuada na forma de extensão com carga horária a definir em parceria com docentes de outras instituições de ensino na modalidade à distância, a ser realizado posteriormente com esses profissionais e com a comunidade externa.

2.1 Resultados

Por se tratar de um trabalho que está em fase inicial de pesquisa, aqui serão apresentados os resultados parciais dos estudos realizados na primeira e segunda etapas. É importante destacar que esses dados ainda não passaram pelo processo de análise. Utilizando os descritores acima citados, bem como, considerando todos os critérios de inclusão e exclusão elencados anteriormente, foram encontrados os seguintes estudos, conforme demonstrado no quadro 01.

Quadro 01: Trabalhos encontrados na Revisão de Literatura

Título	Base de Dados	Ano de Publicação	Autores
A Rede EPT na perspectiva inclusiva: uma revisão sistemática da literatura sobre formação continuada docente	Google Acadêmico	2021	VOLANTE, Daniele Pinheiro; DA COSTA, Luana Ugalde; CORDEIRO, Suammy



II Seminário de Pesquisa do Programa de Pós-Graduação em Educação

Autoavaliação e Planejamento

27 e 28 de abril de 2023

Realização:

Unit UNIVERSIDADE
TIRADENTES

Programa de Pós-graduação em Educação
Mestrado e Doutorado

			Priscila Rodrigues Leite
Discussões sobre a Educação Inclusiva nos espaços dos cursos de formação inicial e continuada de professores	Periódicos Capes	2021	CUNHA, Jaisse Mendes Souza; PEREIRA, Luciano da Silva; PEREIRA, Cláudio Alves
Ações pedagógicas colaborativas e inclusivas na percepção do professor da educação básica e intérprete de libras no processo de formação continuada	Periódicos Capes	2019	FRANZIN, Rozelaine de Fátima; GELLER, Marlise
Inclusão de estudantes público-alvo da Educação Especial nos Institutos Federais Brasileiros: Revisão de Literatura	Google Acadêmico	2019	MEDEIROS, Tatiane Cimara dos Santos; DOS PASSOS, Daniela Oliveira Ramos
Os desafios e as perspectivas para educação inclusiva: análise acerca da inclusão no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sudeste de Minas Gerais - IF Sudeste MG	BDTD	2019	TEÓFILO, Sandra Vieira
Professores de Química no processo ensino-aprendizagem de estudantes com deficiência visual: Formação e prática	BDTD	2019	GOMES, Alceni de Brito
O desafio de transformar experiências individuais em práticas coletivas: perspectivas para a efetiva inclusão escolar	Periódicos Capes	2018	MIRANDA, Fernanda Luzia de Almeida; DEL PINO, José Claudio.
Formação continuada de professores do ensino médio para a Educação Especial na perspectiva da Educação Inclusiva	BDTD	2017	NORONHA, Lilian Freire
Formação continuada de professores	BDTD	2017	FORTES, Vanessa Gosson



II Seminário de Pesquisa do Programa de Pós-Graduação em Educação

Autoavaliação e Planejamento

27 e 28 de abril de 2023

Realização:

Unit UNIVERSIDADE
TIRADENTES

Programa de Pós-graduação em Educação
Mestrado e Doutorado

do Ensino Médio Integrado do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte (IFRN), na perspectiva da inclusão escolar de aluno com deficiência visual			Gadelha de Freitas
Perspectiva de docentes bacharéis sobre a inclusão de pessoas com deficiência : o caso do Instituto Federal de Sergipe - Campus Lagarto	BDTD	2017	PEREIRA, Telma Amélia de Souza
Realidade e Perspectivas do Ensino Tecnológico para Pessoas com Deficiência na Amazônia Ocidental: O Caso do Instituto Federal do Acre	BDTD	2017	DE FREITAS, César Gomes

Fonte: Autor, 2023

Para obtenção dos dados da segunda etapa foi realizada uma consulta no site do IFCE, no endereço eletrônico <https://ifce.edu.br/proext/napnes>, onde foram encontrados os seguintes documentos institucionais: o Regimento Geral; o Projeto Político-Pedagógico Institucional; a Resolução Nº 50 de 14 de dezembro de 2015, que aprova o Regulamento dos NAPNES do IFCE; e os Relatórios dos Encontros dos NAPNES que ocorrem anualmente.

Considerações Finais

Embora o presente estudo integre uma pequena parcela de uma pesquisa de doutorado em estágio inicial, pode-se perceber que a formação de professores, em especial, a formação em serviço, é uma área que precisa ser investigada e que a cada dia tem sido cada vez mais desafiadora, principalmente no contexto atual quando o professor precisa estar preparado para atender a uma diversidade de alunos.

Referências

BRASIL. **Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva**. Brasília, DF, Secretaria de Educação Especial, jan. 2008a. [Documento elaborado pelo Grupo de Trabalho nomeado pela portaria n. 555/2007, prorrogada pela portaria n. 948/2007, entregue ao ministro da Educação em 7 de janeiro de 2008]. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/politica.pdf>. Acesso em: 20 mar. 2022.

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil**. Diário Oficial [da República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 05 out. 1988. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm; acesso em: 23 mar. 2022.

FAVORETTO, Natalia Caroline; LAMONICA, Dionísia Aparecida Cusin. Conhecimentos e necessidades dos professores em relação aos transtornos do espectro autístico. **Rev. bras. educ. espec.**, Marília, v. 20, n. 1, p. 103-116, Mar. 2014. <https://doi.org/10.1590/S1413-65382014000100008>. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-65382014000100008&lng=en&nrm=iso>. Acesso em: 17 Mar. 2022.

FRANCO, Maria Laura Puglisi Barbosa. **Análise de conteúdo** 3. ed. Brasília: Líber Livro, 2008.

GATTI, Bernadete A. A formação de professores: seus desafios, a pesquisa e seus contornos sociais. **Educação e Filosofia**, [S. l.], v. 17, n. 34, p. 241–252, 2003. DOI: 10.14393/REVEDFIL.v17n34a2003-615. Disponível em: <https://seer.ufu.br/index.php/EducacaoFilosofia/article/view/615>. Acesso em: 13 nov. 2022.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ. Conselho Superior. **Resolução nº 050/2015, de 14 de dezembro de 2015**. Aprova o regulamento dos NAPNES do IFCE. Fortaleza: Conselho Superior, 2015. Disponível em: <https://ifce.edu.br/proext/arquivos/resolucao-no-050-14-de-dezembro-de-2015- napnes.pdf>. Acesso em: 06 dez. 2021.